

## Adaptabilidade e Estabilidade de Variedades de Milho no Nordeste Brasileiro

CARVALHO, H. W. L. de<sup>1</sup>, CARDOSO, M. J.<sup>2</sup>, TABOSA, J. N.<sup>3</sup>,  
LIRA, M. A.<sup>4</sup>, CAVALCANTE, M. H. B.<sup>5</sup>, AMIM, S. M. F.<sup>6</sup>,  
PACHECO, C. A. P.<sup>7</sup> e SOUSA, E. M. de<sup>1</sup>

O objetivo deste trabalho foi avaliar a adaptabilidade e a estabilidade de variedades de milho em 91 ambientes do Nordeste brasileiro, para fins de recomendação. Quinze variedades e dois híbridos (testemunhas) foram avaliados em 91 ambientes do Nordeste brasileiro, no decorrer do período de 1999 a 2003, em blocos ao acaso, com três repetições. Os parâmetros de adaptabilidade e estabilidade foram feitos conforme Cruz et al., (1989). Detectaram-se diferenças significativas ( $p < 0,01$ ) entre as cultivares, em 89 dos 91 ambientes, o que evidencia comportamento diferenciado entre elas. A diferença significativa da interação cultivares x ambientes revela que a classificação das cultivares não foi coincidente nos diferentes ambientes. As variedades Sertanejo, AL 25, AL 34, AL 30, Asa Branca e São Francisco mostraram ser muito exigentes nas condições desfavoráveis ( $b_1 > 1$ ). Todos os genótipos avaliados evidenciaram comportamento imprevisível nos ambientes considerados. As variedades São Vicente e Sintético Duro, com estimativas de  $b_0 >$  média geral de variedades e de  $b_1 = 1$ , evidenciaram adaptabilidade ampla, justificando suas recomendações para os diferentes sistemas de produção em execução na região. As variedades Caatingueiro e Assum Preto, apesar de mostrarem baixa adaptação ( $b_0 <$  média geral para variedades) e baixa exigência nas condições desfavoráveis ( $b_1 < 1$ ), a sua superprecocidade constituem forte justificativas para seus usos em áreas do sertão, por reduzirem os riscos de frustração de safras nessa região.

**Palavras-chave:** *Zea mays* L., cultivares, interação, cultivares x ambientes.

<sup>1</sup>Embrapa Tabuleiros Costeiros, helio@cpatc.embrapa.br, <sup>2</sup>Embrapa Meio Norte, milton@cpamn.embrapa.br e <sup>3</sup>IPA, tabosa@ipa.br